

RESOLUÇÃO

A **IndustriALL Conferência Mundial da Mulher** tomou nota do acordo político alcançado durante o Congresso fundador do IndustriALL em 2012 no qual o IndustriALL comprometeu-se a melhorar a representação das mulheres. Atualmente, um terço do Comitê Executivo do IndustriALL é composto por mulheres, ou seja, 20 dos 60 membros.

Nas conferências regionais da América Latina, Ásia-Pacífico e África subsaariana, que tomaram lugar em 2014, foi aprovada a proposta de aumentar a quota de participação e representação das mulheres na direção do IndustriALL para 40 por cento.

A conferência adota os 40 por cento de representação da mulher que deveria ser consagrado nos estatutos da IndustriALL bem como a meta da igualdade de representação de mulheres na IndustriALL. Incluindo o Congresso, a Comitê Executivo, o Comitê de Finanças, os Auditores Internos, o Secretariado, os dirigentes eleitos (presidente e vices presidentes, secretário geral, secretários gerais assistentes e lideranças setoriais). Não se trata apenas de uma questão de números mas sim de transformar estruturas. Para transformar o movimento sindical é necessário encorajar as mulheres a aderirem aos sindicatos, e isto torna-se mais provável se as estruturas refletem os membros que se pretende atrair. Mulheres precisam sentir que podem fazer a diferença participando.

A conferência confere mandato ao Comitê da Mulher para definir estratégias a implementar até ao Congresso do IndustriALL a realizar em 2016 no Brasil, com o objetivo de aumentar a representação da mulher na direção do IndustriALL, para que mulheres possam providenciar liderança de qualidade em todas as áreas do poder, do IndustriALL passando por todas as áreas de representação. O IndustriALL tem de desenvolver uma cultura de igualdade entre homens e mulheres sindicalizados ao integrar as mulheres nos processos democráticos e sobretudo na tomada de decisão.

Sendo assim, a Conferência da Mulher apela ao Comitê Executivo do IndustriALL e ao Grupo de Trabalho Estatutos que explore todas as possibilidades para atingir o objetivo dos 40 por cento.

Ademais, o IndustriALL continuará a organizar campanhas e outras ações destinadas a defender os direitos das mulheres, combater a violência contra mulheres e garantir a proteção à maternidade.

Além da quota, o IndustriALL elaborará um plano de ação apoiado pelos recursos necessários, com o objetivo de implementar um programa que visa a capacitação política de mulheres em todos os continentes, de maneira que as mulheres possam agir política e eficazmente em todos os processos de representação e áreas de negociação.

As políticas de gênero não podem ser encaradas como um acréscimo mas sim devem ser assumidas pelos sindicatos. Não é apenas importante para as mulheres ser sócias bem como dirigentes da organização. Isto tem de tornar-se realidade e deixar de ser apenas uma ambição.

Esta conferência adota e estabelece em caráter de urgência um (Grupo de Trabalho) que representa os diferentes setores e regiões. O grupo de trabalho vai desenvolver propostas concretas para a implementação das medidas contidas nesta resolução, para a consideração do Grupo de trabalho dos Estatutos e Comitê Executivo. As propostas iniciais deverão ser consideradas em dezembro de 2015 e desenvolvidas e discutidas até que se termine os trabalhos do GT dos estatutos.